

Nymphia Wind, primeira drag queen asiática a vencer "RuPaul's Drag Race", encanta o público show no escritório presidencial de Taiwan

A drag queen taiwanesa Nymphia Wind deu uma performance emocionante no escritório presidencial de Taiwan na quarta-feira, celebrando sua vitória "RuPaul's Drag Race" no mês passado.

Vestida como um lírio-d'água amarelo, ela girou, desfilou e até mesmo fez uma cambalhota na frente da presidente Tsai Ing-wen, tudo isso ao som de "Marry the Night", de Lady Gaga, e "Chase, Chase, Chase", da cantora taiwanesa Huang Fei.

"Isso provavelmente é o primeiro escritório presidencial do mundo a sediar um show de drag", disse Nymphia a Tsai após sua performance e agradeceu-lhe pelo seu serviço.

"Obrigada pelas suas contribuições para este país, de forma que eu possa crescer e ser assim hoje", disse Nymphia com lágrimas nos olhos. "Obrigada pelos seus oito anos de dedicação, tornando-se nossa mãe de Taiwan."

Taiwan é uma democracia vibrante de 24 milhões de pessoas que o Partido Comunista da China reivindica como seu território – apesar de nunca o ter controlado. No entanto, não é reconhecido como país independente pela maioria dos governos do mundo e tem perdido uma série de aliados diplomáticos para Pequim nos últimos anos.

Tsai e o seu Partido Democrático Progressista (DPP) têm defendido os direitos LGBTQ+, tornando-a uma bastião mais liberal na Ásia conservadora. A ilha autogovernada é uma das sociedades mais progressistas relação aos minoritários sexuais. Em uma primeira para a região, Taiwan legalizou o casamento entre pessoas do mesmo sexo em 2019. Além da leste, a China tem vindo a se mover na direção oposta sob o líder chinês Xi Jinping, com a repressão aos grupos e conteúdos LGBTQ+.

Taipei, a capital de Taiwan, acolhe a maior marcha do Orgulho LGBTIQ do Leste Asiático todos os outubros. O ano passado, o vice-presidente Lai Ching-te, que irá assumir o cargo de presidente de Taiwan na segunda-feira, tornou-se o líder do governo de mais alto nível a comparecer à celebração.

As reações ao espetáculo nas redes sociais foram amplamente positivas. "Obrigada por nos permitir estar à frente, para que possamos mostrar ao mundo com orgulho como somos livres", disse um usuário, comentando o desempenho de Nymphia no Facebook oficial de Tsai, que terminou com ela a cantar o hit da igualdade de gênero "Womxnly" da cantora pop Jolin Tsai, acompanhada por cinco de suas colegas drag queens.

"Queria chorar no final; Taiwan tem chegado tão longe de um tempo que éramos chamados de afeminados, para ter o casamento entre pessoas do mesmo sexo legalizado e drag queens a se apresentarem no palácio presidencial hoje", escreveu outro.

Nem todos gostaram. Um usuário escreveu: "Não sei o que são drag queens, mas não quero que os meus filhos sejam assim". Enquanto no Weibo da China, alguns se opuseram ao desempenho a ter lugar frente à estátua de Sun Yat Sen, que é frequentemente chamado de pai da China moderna e cujo legado é reivindicado pelos governos de ambos a China e Taiwan.

Nymphia, o alter-ego do designer taiwanês-americano Leo Tsao, foi a primeira asiática a vencer "RuPaul's Drag Race", e ela se empenhou levantar a consciência e o apreço pela sua origem cultural ao longo do programa.

Na final do show, ela usava um traje dramático inspirado no chá de bolha, uma das maiores exportações culturais de Taiwan, e muitas de suas roupas se referiam ao patrimônio asiático. Nymphia é uma artista estabelecida na cena de drag de Taiwan, conhecida pelos seus extravagantes figurinos que ela cria. Ela se apresentou templos taiwaneses e realizou uma sessão de [mais bet](#) s mercados úmidos vestida como bananas diferentes estágios de maturação. A fruta tropical é um motivo comum nas criações de Nymphia, que se tornou uma espécie de marca registrada. É uma reivindicação brincalhona do termo às vezes pejorativo usado para descrever os asiáticos crescendo no Ocidente, ser amarelo por fora, mas branco por dentro. Ao aceitar a coroa e o cetro no "RuPaul's Drag Race", ela disse: "Aos que se sentem excluídos, lembrem-se de viver sem medo e ter coragem de viver a sua verdade – e Taiwan, isto é por você!"

Tsai disse a Nymphia após a sua performance: "Quero agradecer-lhe por demonstrar a sua beleza sem medo, levantar-se e derrubar barreiras", adicionando que a sua história "dará coragem a muitos jovens Taiwan, para que continuem sem medo e verdadeiros aos seus corações."

Relatório adicional da Reuters.

Hans von Spakovsky: o ataque aos direitos de voto dos cidadãos americanos

Nos ouvidos de um congressista americano maio, um 9 advogado de 65 anos com óculos fez uma afirmação chocante: o direito de voto dos cidadãos americanos estava ameaçado. Von 9 Spakovsky alegou que estrangeiros estavam votando nas eleições federais sem serem detectados e que algo precisava ser feito a respeito 9 disso.

"Sabemos que estrangeiros estão se registrando e realmente votando", disse von Spakovsky, "e é importante entender que cada voto de 9 um estrangeiro anula o voto de um cidadão."

Para von Spakovsky, que lidera a iniciativa de lei eleitoral do Heritage Foundation 9 e escreveu a seção do Projeto 2025 sobre a supervisão das eleições federais, a testemunha se juntou a dois de 9 seus tópicos favoritos: imigração e o que ele acredita ser o flagelo oculto da fraude eleitoral nas eleições americanas.

Também foi 9 fortemente enganoso. As penalidades criminais para votar eleições federais são graves para imigrantes sem plena cidadania – acusações de 9 crime e mesmo deportação. Então, eles raramente votam nas eleições dos EUA. Isso não impediu von Spakovsky de insistir que 9 o voto de estrangeiros ameaça a segurança das eleições.

As ansiedades sobre a fraude eleitoral entraram na corrente principal do conservadorismo 9 na força total nos meados dos anos 2000, quando as legislativas estaduais controladas pelo Partido Republicano todo o país 9 adotaram leis de identificação de eleitores supostamente para prevenir atos individuais de fraude eleitoral – como um eleitor votando 9 dois estados ou sob o nome de outra pessoa. A ideia de que as eleições poderiam ser vulneráveis a fraude 9 massa formou a base da mentira de Donald Trump de que a eleição de 2024 havia sido roubada – 9 cativando sua base e incentivando milhares a violência insurrecionista 6 de janeiro de 2024.

Von Spakovsky, que ex-colegas descrevem como 9 brando e mesmo tímido, não se juntou aos esforços jurídicos de Trump para reverter a eleição de 2024; nem se 9 juntou aos lealistas do ex-presidente que publicamente desdenhavam os resultados da eleição como ilegítimos.

Mas von Spakovsky tem estado trabalhando incansavelmente, 9 muitas vezes por trás das cenas, para levantar alegações infundadas de fraude eleitoral massa ao longo de sua década 9 de carreira como ativista conservador. "Integridade eleitoral" e a ideia de que as eleições dos EUA são vulneráveis a votação 9 fraudulenta massa tornaram-se um ponto central da política conservadora, com von Spakovsky desempenhando um papel chave trazer o 9 movimento a esse ponto.

"Ele provavelmente é o único defensor mais importante, ao longo de um longo período de tempo, convencendo 9 as pessoas a levar a sério essa alegação de fraude", disse Paul Smith, o vice-presidente sênior do grupo de direitos 9 de votação sem partidaria Campaign Legal Center. Von Spakovsky não respondeu a várias solicitações de entrevista.

A exposição de von Spakovsky 9 à administração eleitoral

Von Spakovsky teve sua primeira exposição séria à administração eleitoral quando foi nomeado para o conselho de registro 9 e eleições do condado de Fulton, na Geórgia, pelo Partido Republicano do condado 1996, quando trabalhava como advogado no 9 setor privado.

Wini Cox, uma democrata que serviu no conselho com ele, descreveu von Spakovsky como hiper-vigilante e intensamente desconfiado do 9 processo de votação.

"Hans era suspeito de tudo", disse Cox.

Em 2000, von Spakovsky havia se firmado uma pequena rede de 9 organizações conservadoras dedicadas à fraude eleitoral e à segurança das eleições. Em um longo post no blog da Federalist Society 9 fevereiro de 2000, ele refletiu sobre o voto postal, o voto ausente permanente e o espectro de estrangeiros se 9 registrando para votar. Mais preocupante, escreveu von Spakovsky, eram as reformas eleitorais que simplificavam o processo de registro de eleitores 9 – como a Lei de Registro Nacional de Eleitores, que facilitava o registro de eleitores ao se candidatar a uma 9 carteira de motorista.

"Todas essas 'reformas' aumentaram a oportunidade de fraude eleitoral", escreveu.

O Projeto Integridade Eleitoral, uma organização da Virgínia à 9 qual von Spakovsky aconselhou, defendia a limpeza dos registros de eleitores, mesmo premiando a empresa responsável por excluir indevidamente milhares 9 de eleitores, predominantemente de minorias, das listas de eleitores da Flórida antes da eleição de 2000, com um prêmio por 9 "inovação".

Mais tarde, quando George W Bush foi eleito presidente, von Spakovsky – neste ponto um blogueiro e ativista proeminente dedicado 9 ao tema da fraude eleitoral – foi contratado pela seção de votação da divisão de direitos civis do Departamento de 9 Justiça; 2002, foi promovido para supervisionar a seção. Contratado com a nova administração presidencial, von Spakovsky serviu ao lado 9 de funcionários de carreira no departamento.

"Ele estava tecnicamente uma posição de carreira", disse Jon Greenbaum, que serviu como advogado 9 de julgamento na seção de votação na época. "Mas termos práticos, ele estava desempenhando um papel muito político."

Em um 9 incidente particularmente chocante, von Spakovsky se recusou a se recusar da revisão da legalidade de uma lei de identificação de 9 eleitores rigorosa na Geórgia, apesar de ter trabalhado recentemente lá como ativista do Partido Republicano. Enquanto a revisão estava 9 andamento, von Spakovsky até publicou um artigo defendendo leis de identificação de eleitores sob o pseudônimo "Publius". Contra as objeções 9 de advogados de carreira, que um memorando argumentaram que "o todo da evidência" sugeria que a lei desproporcionalmente desfranchisaria 9 eleitores negros, "autoridades superiores" permitiram que a lei fosse aprovada, de acordo com o Washington Post.

Em 2005, von Spakovsky foi 9 recompensado por seu desempenho no Departamento de Justiça – com um cargo interino, por Bush, na Comissão Eleitoral Federal, onde 9 trabalhou por dois anos.

Mas o Senado nunca confirmou sua nomeação.

Seis ex-funcionários do Departamento de Justiça fizeram a decisão inédita de 9 escrever uma carta ao comitê de regras e administração objetando à sua nomeação completa.

Durante sua passagem pela seção de votação, 9 eles afirmaram, von Spakovsky "desempenhou um papel importante na implementação de práticas que injetaram fatores políticos partidários na

tomada de 9 decisões sobre questões de aplicação e no processo de contratação".

Isso não seria a última vez que as pessoas que o 9 encontraram profissionalmente se alarmariam com seu partidarismo sem cortes.

Para von Spakovsky, a integridade eleitoral exige leis de identificação de 9 eleitores rigorosas e descarta a preocupação justificada de que tais medidas desfranchizem pobres e eleitores de minorias como "históricas". Em 9 2024, ele teve a chance de provar tribunal sua posição de que as leis de identificação de eleitores rigorosas 9 são necessárias para a integridade das eleições. A União Americana pelos Direitos Civis (ACLU) estava processando o secretário de estado do 9 Kansas Kris Kobach por uma lei que exigia que os eleitores fornecessem prova de cidadania antes de votar. Os réus 9 alegaram que a lei violava a Lei de Registro Nacional de Eleitores; von Spakovsky, amigo de Kobach na luta pela 9 identificação de eleitores, se tornaria um testemunha experiente defesa da lei rigorosa.

O testemunho foi um desastre.

Durante sua declaração perante 9 o tribunal, von Spakovsky apontou para uma cobertura de uma emissora da NBC na Flórida que havia encontrado possíveis 100 9 estrangeiros nas listas de eleitores do estado.

Durante o interrogatório, Dale Ho, o advogado principal dos réus, apontou que a 9 emissora havia revisado sua reportagem, encontrando que pelo menos 35 dos 100 eleitores originalmente identificados como inelegíveis eram de fato 9 cidadãos americanos. Von Spakovsky concordou que isso era verdade. Ho também apontou para um artigo que von Spakovsky havia escrito 9 2011, alegando que uma eleição no Missouri havia dependido de votos ilegais lançados por residentes somalis. Não era verdade, 9 revelou Ho: antes do artigo de von Spakovsky ser publicado, um juiz havia encontrado que nenhuma fraude havia ocorrido durante 9 a eleição.

Julie Robinson, a juíza distrital dos EUA que supervisionava o caso, acabou se aliando aos réus. Em sua opinião, 9 ela emitiu uma condenação devastadora de von Spakovsky e sua evidência.

"O tribunal concedeu pouco peso ao testemunho de von Spakovsky, 9 que estava baseado vários exemplos enganosos e sem suporte de registro de eleitores não cidadãos, a maioria fora do 9 estado do Kansas", escreveu Robinson. "Von Spakovsky deu a impressão de um ativista disfarçado de especialista."

"Ele realmente se meteu 9 encrenca com o juiz", disse Lorraine Minnite, uma cientista política que escreveu o livro O Mito da Fraude Eleitoral e 9 serviu como testemunha experiente para os réus durante o caso do Kansas.

Apesar de ter sido desacreditado tribunal, von 9 Spakovsky continuou a trabalhar como proponente de esforços supostamente para "integridade eleitoral", liderou a Iniciativa de Reforma da Lei Eleitoral 9 no Heritage Foundation e se juntou à Comissão Presidencial de Trump sobre Integridade Eleitoral 2024.

No Heritage Foundation, von Spakovsky 9 detém considerável influência.

"Eu sentaria aqui e conversaria com ele por sete ou oito horas", disse Kevin Roberts, o presidente do 9 Heritage Foundation, uma entrevista de podcast 2024 com von Spakovsky. "Na verdade, nós fazemos isso alguns meses 9 várias reuniões."

No Heritage Foundation, von Spakovsky emite um fluxo constante de comentários escritos sobre eleições – mas também sobre 9 outros tópicos conservadores do momento.

Em uma coluna, ele argumenta apoio aos boias cortados de Texas no rio Grande. Em 9 outro, ele desdenha a NFL como uma "instituição anti-americana 'woke'" por tocar Lift Every Voice and Sing jogos de 9 futebol.

Ele também continuou a trabalhar de perto com funcionários eleitorais republicanos; 2024, o ProPublica relatou que von Spakovsky havia 9 mantido uma série de reuniões fechadas com funcionários eleitorais examinando a questão da fraude eleitoral. Nos anos seguintes, ele

continuou a trabalhar com secretários de estado republicanos.

Em um artigo de seis páginas publicado no agora infame Projeto 2025 do Heritage Foundation, von Spakovsky oferece uma visão de seu plano para o futuro da regulação eleitoral dos EUA – que a Comissão Eleitoral Federal, que é incumbida de supervisionar as leis de financiamento de campanhas e eleições federais dos EUA, é submetida.

Atualmente supervisionada por uma comissão de três nomeados democratas e três republicanos, a CFE regularmente se enrosca sobre assuntos importantes. Uma proposta, apoiada por alguns democratas, é reduzir o tamanho da CFE para cinco nomeados com um presidente sem partido.

O presidente, argumenta von Spakovsky, "deve vigorosamente se opor" a tal reforma.

A falha mais grave da CFE, adiciona, não é a subexecução, como argumentam os grupos pró-democracia, mas a superexecução.

O documento contém ecos dos anos de von Spakovsky no Departamento de Justiça – quando ele serviu um momento de hiperpartidarismo.

Na visão de von Spakovsky, a aplicação da lei eleitoral dos EUA deve estar sob a égide de uma pessoa: o presidente.

"O presidente deve instruir o DOJ e o promotor público a não processar indivíduos sob uma interpretação da lei com a qual a CFE", escreve von Spakovsky, "não concorda."

Sua visão alinha-se de perto com a maior parte do Projeto 2025 – um manual para uma presidência republicana que radicalmente consolida o poder do ramo executivo, priorizando não apenas a desregulamentação, um pilar do movimento conservador, mas também uma repressão draconiana da imigração e imigrantes que vivem nos EUA sem documentação.

"A reação da esquerda" ao Projeto 2025, riram von Spakovsky e Roberts durante um podcast 8 de julho, "é realmente reveladora."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 3665

Palavras-chave: **bet 3665 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19